**Como é o seu nome?**

Maria Luisa Valesquez.

**Quantos anos você tem?**

41.

**Como é que você chegou no abrigo?**

Cuando nos llegamos no abrigo por um medio de falta de trabajo, não estava ficando em rua em si. Mas estávamos em um aluguel. Como não havia empleo, no dio mas para pagar. E aí tuvimos que pedir abrigo aqui. Nós tenemos a ca 2 meses já, ficando acá.

**A família é você e quem mais que estão abrigados?**

Tengo 5 filhos e minha hermana que está ficando acá. Conto comigo y bueno, estávamos esperando tambien um viaje a retorno a Venezuela. Tenemos um problema familiar em Venezuela y necessitamos volver. Estamos en isso de retornar y buscando las maneras de como ir nos.

**E qual a idade dos seus filhos?**

É, tem uma filha de 15 anos, tem uma de ocho anos, tem uma de diez anos, tem uma de 3 anos, tem uma outra niña de 11 anos. Estamos, como quien disse, nos vamos, estamos buscando las maneras, no conseguimos, estamos em isso, se sali, viaje, tenemos que ir por escala, y asi, pues.

**E sua irmã, que está com você, tem quantos anos?**

Ela tiene 30 anos.

**Antes do abrigo vocês estavam morando onde?**

Estava morando em aqui en Caritas, y luego de Caritas alugamos, e depois alugar, volvemos a cair acá por questiones, como estoy contando, questiones de meio de trabajo, questiones de meio de que no teniamos los documentos no sentido de reger de acá de Brasil, y bueno, en razon de eso, temos que ficar um tempo acá, seis meses, y luego buscamos outro aluguel, se dio la possibilidade de nosotros estar en outra vez novamente, pues, en um trabajo, pero fue poco tiempo, depois regressamos aqui outra vez, y asi estamos. No tenemos praticamente uma estabilidade como tal, de decir asi va se dar, porque tenemos um trabajo, tengo, porque es mentira. Entiende? Eso se hace um poco complicado também de estar acá. Bueno, estamos como pedindo a la Dios que se saia los médios, que todo saia bien.

**E vocês estão há quanto tempo no Brasil?**

É, são, já vamos cumprir 4 anos en Brasil. Entrei en Roraima, Boa Vista, mas aqui en Brasília.

**E em Brasília, quanto tempo?**

Tenemos 2 anos aqui, praticamente, 2 anos e meio.

**Vocês ficaram quanto tempo na Cáritas?**

É, duramos 3 meses, 3 meses em cáritas, porque como somos imigrantes, cuando regressamos acá, este és así, duramos 3 meses aí e nos dá um carton, ese carton é por núcleo familiar, é um dinheiro que ele ganham, mas um busca la solucion de algun trabajo, de um aluguel, mas não deu certo como nosotros estavamos esperando, estávamos buscando las maneras de organiza-lo mejor, mas não se a dado la oportunidade de organizar, y bueno, en verdade no quedo bien. Mira, mas mi hermana ela calhou de trabalhar de construção, de jardineria, mas aí yo le dijo que parara porque para mi estava um poco complicado, llevar las crianças na escola, salir hacer servicios de mantenimiento em casa, mas aí yo no quize mas que ela siga trabajando, porque, mas estamos procurando tambien de botar, estamos solo, no teniemos a nadie, somos una família solo, entre criança, mi hermana y mi persona. Mas não tenemos mas a ninguém aqui.

**Então, enquanto a sua irmã trabalhava, você que ficava com as crianças?**

Sim, sim, porque era um pouco complicado, mas aí de eu criar, como salia a buscar qualquer cosa, então la gente já não pensava que no esta uno trabajando, si no que dejava las crianças sola, porque mi filha de 15 anos, também menor de idade, e entonces chamava o Conselho Tutelar y esa cosa, mas aí eu fiquei com medo, sabe? Porque é complicado. És decir, eu não vim a Brasília para que me quitara mis hijos. Y yo tuve que parar. Entonces, tu já seguia, seguia, mas se ella (irmã) se esforçava no café, carteira assinada, nunca fue la essas cosas, si no que trabajava por dia, diária, pues, y asi bueno.

**Então o conselho tutelar chegou a...**

Ele chegou, mas falou de que eu maltratava meus filhos, y yo falei pra ello que no, que aí estava mis filhos, que podia revisar a ellos, yo pregunte a ellos como era essa justiça aqui, porque se yo maltrato um filho, como ele fala, el dever de ello es llevarlo, no? Yo le dije quién le hice la llamada a el, el le dijo que es una llamada anônima. Y yo pregunte para ello, como te va a venir acá, a decir que és una llamada anônima, sin tener testigo, yo tengo que tener a esa persona que me esta denunciando contra mis hijos, de que yo maltrato mis hijos, tiene que tener, como te explico, uma seguridade de que ellos tienem base para denunciar me a mi, me entendes? Essa pessoa tem que ir allá y yo tengo que ir allá. Es con base que el va assistir a verdade dessa senhora de maltratar sus hijos. Bueno, pero, nunca dijeron nada, nunca nadie, lo dijo incluso, aí estan mis hijos, los pueden revisar, pueden ver si soy uma madre que lo matrata, que fica lejos de ellos. Mas no se como es la justicia aqui, en verdade, porque yo creo que la mala ley, si buena lei, o algo asi, me quisieron dar a entender, no seguiron me molestando mas.

**Não levaram seus filhos?**

Não, ellos no levaram meus filhos não.

**Foi aí que você falou com a sua irmã para...**

para não ficar mais en el trabalho. Mas aí eu falei que tampoco ia dejar a mis hijos a morir de fome. Tuvimos que pedir, buscar ajuda con la assistente social que ela trabalhava em caritas, y yo busque las maneras de que me ajuadara, y me conseguio una vaga aqui. Y yo, en seguidamente, me traslade.

**Antes de vir para cá e depois que saíram da Cáritas, vocês foram morar aonde?**

Fui morar aqui em uma parte que se chama Residencial Oeste. Mas aí tuvimos um problema também, a menina alugou em 400, depois vai subindo a los 700, depois en la outra semana subiu a 800, depois quer 1000, 1200, y yo dijo não moça, no puedo, e então fui hablar con abogado para ver que possibilidade que me ajude, a ver como es las cosas aqui. La mayoria de las personsas de aca se aprovechan porque como nosotros no somos de acá, então ellos diran não, não sabem nada, vamos alugar esto, vamos hacer que se firme un papel y nos sigan pagando. Pues no, aí yo busque la manera de buscar ajuda, y yo hable con el, le dijo esa va a ser su casa, no se preocupe no, yo no voy a firmar ese papel, yo no voy hacer contrato com usted, espere que yo sairei hoy da sua casa, y yo incluso deixei todo todo o que as pessoas me tem ajudado, como cama, beliche, esas coisas. Y lo deje todo para el, em verdade, uma situacion asi, não dá tempo ni de vender, ni nada esa cosa asi. Y, yo dijo, igual, Dios esta vendo con todas essas cosas que uno esta passando y por eso el motivo que nosotro queremos regressar para Venezuela.

**Então, nesse período que vocês estavam morando de aluguel, vocês estavam usando o dinheiro do trabalho da sua irmã?**

É, mas aí yo cobrava auxílio Brasil também. E era de mês a mês. Entonces, isso também dava, isso também de ir aumentando, aumentando, tenia mês que tenia que pedir ajuda também a persona que yo no conosco com alimentacion, com que mira no tengo un sabão para lavar a roupa da minha criança, algo asi. Y ya, a mim me dava muita vergonha, porque dirán esta persona no trabaja, no se nada, por mas que sea, dure um tempo, cuando va para escola, van criança tambiem, es um poco complicado, não, que le falta eso, no yo le dije apresente mi passaporte, mira, uno tiene que estudiar aqui. Mis crianças perdieron un año aqui de escola, por medio de eso que no querian dar vaga para ellos. E por eso que no, agora foi que yo consegui este mismo año que yo consegui mi criança estudiando, ocho meses ya, finalizando ya. É una escola aqui que lo aceptaron, y eso ya, faltan muchas cosas, no es fácil ser imigrante, no es fácil estar en outro país, que la gente te, hay mucha que no gusta que la gente venga de fuera, de mucho malo desprezo, te señala, ten muchas cosas, yo tuve que, to passando muchas cosas, tanta cosa que contando no voy a terminar hoy.

**E o cadastro único para acessar o auxílio brasil foi feito onde?**

Yo lo fiz em Roraima. Na primeira vez que eu passei a cobrar auxílio Brasil lo hice em Roraima. Chegando a Boa Vista, depois passou o tempo...

**Mas você fez no Cras?**

Não, eu digo aqui por primeira vez, yo dure um tempo aqui com la cuestion que passo allá, donde estava alugando, yo regresse aqui al abrigo. Luego, durei como 4 meses acá, de aí yo pedi passagem fuímos a Belém, Belém do Pará. Em Belém, Pará, eu durei 3 ou 4 meses. Pasé situación, passei fome com mis crianças, se não fosse por pessoas que eu houvesse conhecido, no se que mas bien se passava, não deu certo de nosotros ir embora para Venezuela. Voltamos aqui outa vez. Onde fizeram meu cadastro único foi em Belém do Pará. E de Belém do Pará mandaron uma ordem para Brasília e depois de 2, 3 meses a mi me salio a mi aqui, que estava cadastrada, me levaron al Creas, y eso, aqui, ya estando aqui, yo me estabilize nuevamente, aqui, como que fueron 3, 4 meses em abrigo nuevamente, empeso a salir um vulnerabilidade, empezo a salir mi prato cheio, y luego seguia yo com mi auxilio brasil. Mas aí eu pedi auxílio aluguel, falei com una persona muy amigo mio, que en la verdade conoscia a el por causa de Eduardo, el coordenador de la casa, e que se chama Dimas. Es una persona que me ajuda bastante, incluso, el lleva mi caso, porque yo no quize que ninguna persona da casa llevase mi caso. E aí yo sigo con ele, y esa cosa, incluso estamos esperando viajen con el, y horita tengo una cita com el.

**Então aqui você tem conseguido atendimento no Creas?**

Sim, com ele, com ele, todos mis atendimento con el, todos, todos. Aí una moça falou pero porque con el, porque hay muchas personas aí, no se, no se. Desde el primero momento que falei con el me inspira confiança, me inspira una persona que es una persona bom, que eu sei que, no se, de verdade no se, si, incluso cuando ellas pidieron pasagen ahora, que no dio certo para onde vamos, yo le dijo ai Dimas le voy a llorar mucho cuando for embora porque não é uma coisa de mulher extraordinária. De verdade que todos vamos montar en el ônibus para donde vamos, en cima de emocion em emocion, incluso, 24 dia, hasta aqui en la cena yo llorei, horrible, porque conosci a tanta gente buena que conosci aqui, que, el me disse, se te volta hasta temprano...

**E agora vocês estão tentando voltar para a Venezuela?**

É sim.

**E na saúde você tem conseguido atendimento? Tem buscado?**

Bueno, salud, yo tengo una filha de 15 anos, como te comente, ela sufre de, verdade no se, ella ya desmaio, años que tengo aqui, dos anos, praticamente, se desmaio na primeira vez morávamos, incluso havia unos medicos, aqui em cáritas. Ellos fueron onde estávamos alugando, la vieron y eso, lá tomaron la pressione, y essas cosas, mas, en verdade no se que lo que esta acontecendo con ella, cheguei novamente en el abrigo e comentei que estava haciendo un relatorio para mandala, para hacer un nuevo exame antes yo fuera embora. Hasta hoy, que nos veremos, nunca me dijeron nada, he preguntado nada, nada. Em la verdade eso me llena de tristeza, sabe, porque en ese, estando aqui en la misma casa, se há apresentado emergência y nunca el carro tiene gasolina, nunca hay retorno, y son cosas que pelo menos es una casa de abrigo, de acolhimento, yo vivi con 1800 personas, em Boa Vista Roraima, também esto que estas acontecendo lo vivi con entrevistas, imagina, entrevistas maiores, porque yo falei hasta con el presidente del EUA. Yo falava com mucha gente de fuera, atores de película. Y me dá mucha tristeza que uno imigrante esta acá, y em vez de apoiar el rumo de como esse tem, no soy bien el tipo del personagem de ser de rua, no, de una persona normal, noticien de que soy inormal, si no que por la situacion de estar em la rua ya es outra cosa. Entonces, imagina, yo empese pondo a pensar Dios mio, porque tanta injusticia, porque tanta, no se, de ajudar las personas que necesitan de apoio. Los quitan las personas para dormir, comer y dormir de nuevo. Nossa, yo estoy doida por salir de aqui, e para nosotros nos es fácil. O sea, es raro, como que, no lo hacen en casa. Por eso, como que dijen, perdóname senhor, pero la única que parece normal soy yo.

**Mas então vocês não conseguiram, vocês, seus filhos, sua irmã, vocês não conseguiram atendimento de saúde?**

No conseguimos atendimento de saúde no. Ve que ellos sabem que se a mi me baja la presion a la nada, y aqui não consegui nada de eso, nada de eso.

**Mas você mesmo já tentou ir na UBS?**

Ellos [Abrigo] hicieron um encaminhamento [para a UBS], yo estava esperando por el encaminhamento, aí eu tenho um mês e não sei quantos dias acá e yo no he visto que a mi me a dicho Maria tiene um encaminhamento, tiene tal dia de ir para la, nada moço, nada. Porque esse [Abrigo] son los que tienen que hacer um relatório, mandarle, dai le van a responder cuando uno tiene que ir por allá. Entonces yo dije, me voy de viaje y no va tener atendimento, no va haver nada, porque es mas fácil que ellos mandem al relatório e liguem para cá e digam, mira, tal persona tiene tal cita, cual es la verdade de llevar a nosotros, si nosostros no temos dinheiro para pagar o Uber ou para pagar o ônibus, porque aqui [no Abrigo] tem um carro de la casa, y yo creo, no se, a mi concepto como persona creo que esse carro es para llevar cualquer persona a una emergência, sea a la hora que sea, o para cuestion a la que no tenga dinero. Creio eu, não sei se estou errada.

**Qual a sua formação?**

Trabalho?

**Escola**

Yo llegue hasta el quarto ano em Venezuela. Mas aqui não sei que como é que é isso.

**Você deixou a escola porque?**

Bueno, en ese tempo, esos anos, imaginate, minha mãe é sola, tem outro filho, não tenia a possibilidade de ajudarnos, en eso.

**Você saiu para trabalhar para ajudar em casa?**

Não, porque yo cuidava de mi hermano, aí minha mãe saía trabalhar.

**Você ficava cuidando do seu irmão?**

Uhum.

**E em termos de trabalho, você tem alguma ocupação?**

Yo soy ajudante de cocina de cozinha. Hice um curso de chefe de cocina em Venezuela, mas no lo termine, sali gravida, y lo deje a mitad.

**Mas de lá para cá, você conseguiu trabalhar na área?**

Não. Porque yo vine gravida de allá pra cá, y aqui me interé porque estava una cola por certo en el refúgio, aí desmagei, cuando los médicos, los paramédicos, me levaram e hicieron unos exames, então, estava grávida y no pude ir, mi pression empezo a bajar, a raiz de mi gravidez e essas coisas, por ser males e por esa cosa no trabaje.

**E qual a série que seus filhos estão fazendo?**

Já entraram aqui, como que disse, como primeira vez en escuela. Por quê? Porque eles perderam um año, yo no traje ninguno certificado de Venezuela, que ellos estudiavan. Pero, igual, graças a Deus, a raiz disso, vez que estudiaram aprenderam bastante y ya ellos entrando a Brasília, eles sabem falar português.

**Eles sabem ler, escrever e calcular em português?**

Sim, sim, ellos aprenderon rápido, sim.

**Na Venezuela vocês conseguiam atendimento de saúde?**

No, en Venezuela, no, en Venezuela no hay possibilidade de conseguir atendimento médico asi, en Venezuela si uno tiene la possibilidade de tener dinheiro para medicina, o se falta una seringa, se falta cualquer cosa, tiene que comprar uno mesmo, para poder hacer un exame y esa cosa. En Venezuela no hay possibilidade de eso.

**Na Venezuela você teve experiência de ficar em abrigo? Lá você tinha a sua própria casa?**

Sim, mi própria casa.

**Você foi para abrigos no Brasil?**

Aqui en Brasil foi que conosci abrigo y esas cosas.

**Você alguma vez já foi presa?**

No.

**A última vez que você morou, então, em uma casa assim que você pagava aluguel, foi essa aqui em São Sebastião?**

Aqui en São Sebastião. Es una aqui cerca de los bombeiros. Residencial Oeste y aqui en lo Crixás, me acordé. Eso tem dos meses no Residencial Oeste y allá fue ano passado.

**Você se considera branca, preta, amarela, parda, qual a sua cor?**

Blanca.

**Você está com quantos anos?**

41.

**Você estudou até o quarto ano e é ajudante de cozinha?**

É.